

Custos de Transação Aplicados no Setor Público e Privado: uma análise bibliométrica das edições do Congresso Brasileiro de Custos e USP International Conference in Accounting

Adriana Maria Miguel Peixe (UFPR) - ammp5196@gmail.com

Celso da Rosa Filho (UFPR) - profdarosa@yahoo.com.br

Gabriela de Abreu Passos (UFPR) - gabriela.abreu.passos@gmail.com

Marcia Vanessa Formiga (UFPR) - marcia-formiga@hotmail.com

Blênio Cezar Severo Peixe (UFPR) - bleniocsp@gmail.com

Resumo:

O objetivo deste estudo é dimensionar e avaliar de forma descritiva e exploratória a produção científica dos anais de artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos e do USP International Conference in Accounting aplicados a temática de Custos de Transação no Setor Público e Privado no período de 2005 a 2015. Para tanto, esta pesquisa foi delineada como descritiva, exploratória, de análise bibliométrica e qualitativa-quantitativa. Os resultados obtidos revelam que para análise de dados dos 27 artigos foram selecionados 22 artigos sobre Custos de Transação no setor privado e 5 artigos de Custos de Transação no setor público. O maior número de artigos da temática estudada encontra-se publicado nos anos de 2008, 2010 e 2014. Na área temática de publicações 5 pública e 22 privados. As características de autorias com grupos menores de autores. A instituição mais produtiva foi Universidade Federal do Paraná. E quanto aos objetivos, predominância de pesquisa descritiva e exploratória. Quanto aos procedimentos predomina a pesquisa bibliográfica e documental. A abordagem metodológica com predominância para pesquisa qualitativa. A quantidade de referências nos artigos no setor privado máxima é maior que no setor público. A média de referências apresentadas por artigos evidencia que o setor privado possui uma média menor que o setor público. O envio para publicações definitivas a periódicos foram 8 artigos, desses 7 provenientes do Congresso Brasileiro de Custos e 1 do USP International Conference in Accounting. Sendo publicações a respeito de Custos de Transação no setor privado 6 artigos e setor público 2 artigos.

Palavras-chave: *Congresso Brasileiro de Custos, USP International Conference in Accounting, Custos de Transação, Análise Bibliométrica.*

Área temática: *Abordagens contemporâneas de custos*

Custos de Transação Aplicados no Setor Público e Privado: uma análise bibliométrica das edições do Congresso Brasileiro de Custos e USP *International Conference in Accounting*

Resumo

O objetivo deste estudo é dimensionar e avaliar de forma descritiva e exploratória a produção científica dos anais de artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos e do USP *International Conference in Accounting* aplicados a temática de Custos de Transação no Setor Público e Privado no período de 2005 a 2015. Para tanto, esta pesquisa foi delineada como descritiva, exploratória, de análise bibliométrica e qualitativa-quantitativa. Os resultados obtidos revelam que para análise de dados dos 27 artigos foram selecionados 22 artigos sobre Custos de Transação no setor privado e 5 artigos de Custos de Transação no setor público. O maior número de artigos da temática estudada encontra-se publicado nos anos de 2008, 2010 e 2014. Na área temática de publicações 5 pública e 22 privados. As características de autorias com grupos menores de autores. A instituição mais produtiva foi Universidade Federal do Paraná. E quanto aos objetivos, predominância de pesquisa descritiva e exploratória. Quanto aos procedimentos predomina a pesquisa bibliográfica e documental. A abordagem metodológica com predominância para pesquisa qualitativa. A quantidade de referências nos artigos no setor privado máxima é maior que no setor público. A média de referências apresentadas por artigos evidencia que o setor privado possui uma média menor que o setor público. O envio para publicações definitivas a periódicos foram 8 artigos, desses 7 provenientes do Congresso Brasileiro de Custos e 1 do USP *International Conference in Accounting*. Sendo publicações a respeito de Custos de Transação no setor privado 6 artigos e setor público 2 artigos.

Palavras-chave: Congresso Brasileiro de Custos, USP *International Conference in Accounting*, Custos de Transação, Análise Bibliométrica.

Área Temática: Abordagens contemporâneas de custos.

1 Introdução

O estudo da Teoria dos Custos de Transação (TCT) começou no trabalho de Coase (1937), que posteriormente foi aprimorada no trabalho de Williamson (1975). Tal teoria deriva de duas correntes teóricas: a Nova Economia Institucional e a Economia das Organizações (WILLIANSO, 1998). Os Custos de Transação, segundo North e Hart (2006), são os custos que envolvem todas as operações econômicas que circundam os agentes de um sistema econômico. O estudo da TCT visa considerar a importância dos aspectos que podem e influenciam as transações econômicas existentes entre os atores, de forma a estabelecer uma estrutura organizacional para reduzir os riscos existentes nas operações (SHEPPER; HEAZENDONCK; DOOMS, 2015).

Dentre os principais itens que influenciam os Custos de Transação estão: os aspectos comportamentais dos agentes econômicos, o ambiente institucional e a estrutura de governança das organizações (BARNEY; HESTERLY, 2004; NORTH; HART, 2006; MIRANDA *et al.*, 2010; SHEPPER; HEAZENDONCK; DOOMS, 2015). Cada elemento interfere de forma diferente nas operações (GONZAGA *et al.*, 2015), contudo conjuntamente dão viabilidade para a ocorrência desses custos (BARNEY; HESTERLY, 2004).

Estudos sobre a TCT são empregados tanto no setor público, quanto no setor privado, no entanto em cada esfera propõem-se aspectos diferentes (PERES, 2007). No setor privado,

objetiva-se, principalmente, a estrutura organizacional da empresa (hierarquia) e interação entre o mercado e os atores econômicos (BARNEY; HESTERLY, 2004; FARIA et al., 2014). Já no setor público, o foco se dá na elaboração de políticas públicas, além de sua implementação, manutenção e avaliação (PERES, 2007).

A questão norteadora da pesquisa: **quais as abordagens para dimensionar e avaliar os artigos relacionados aos Custos de Transação aplicados no Setor Público e Privado dos Congressos Brasileiros de Custos e do USP *International Conference in Accounting* no período de 2005 a 2015?** Configurando-se assim como principais objetivos será verificado: (i) Número de publicações/ano; (ii) Classificados por área temática; (iii) Características de autoria; (iv) Instituições mais produtivas; (v) Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos; (vi) Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos; (vii) Tipologia da pesquisa quanto à abordagem metodológica; (viii) Tipo de análise dos dados (ix) Classificação das referências; (x) Classificação quanto ao envio a publicação definitiva (periódico), (xi) quais os periódicos que foram enviados para publicação definitiva e a qualificação *qualis* respectiva.

Face ao contexto apresentado, o **objetivo deste estudo é dimensionar e avaliar de forma descritiva e exploratória a produção científica dos anais de artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos e do USP *International Conference in Accounting* aplicados a temática de Custos de Transação no Setor Público e Privado no período de 2005 a 2015.** Desse modo, o delineamento da pesquisa está embasado na produção científica acerca do tema Custos de Transação aplicado ao Setor Público e Privado nos últimos 10 anos.

Nessa linha, a pesquisa justifica-se devido o artigo de Coase ter dado início, ao estudo das condições sob as quais os Custos de Transação deixam de ser desprezíveis e passam a ser um elemento importante nas decisões dos agentes econômicos, contribuindo para determinar a forma pela qual são colocados os recursos na economia. A análise dessas condições assim como das consequências dos Custos de Transação para a eficiência do sistema, constitui o objeto da Teoria dos Custos de Transação (KUPFER, 2002, p.268). O estudo apresentado por Dyer e Chuo (2003) que foi utilizado para mensurar os tipos dos Custos de Transação existentes nos procedimentos de elaboração de contratos, reforça a importância da confiança na redução dos custos de negociação e de monitoramento. Conforme Kupfer (2002), os Custos de Transação passam a ser um elemento importante nas decisões dos agentes econômicos, contribuindo para determinar a forma pela qual são colocados os recursos na economia. As questões de investimentos e financiamentos são tratadas com mais cuidado por motivo de existir a volatilidade e expansão dos mercados (QUEIROGA, 2011). Neste sentido, os parâmetros estabelecidos antes do início da transação permitem o aumento da certeza quanto ao comportamento provável dos parceiros, e quanto aos métodos a serem usados na solução de problemas e conflitos posteriores.

Os resultados da pesquisa podem demonstrar o estágio atual da produção científica na área pública sobre Custos de Transação aplicado ao setor público e privado. Barzel (1989, p.4) entende os Custos de Transação como o custo associado à transferência, captação e proteção de direitos. O qual diminui o nível de incerteza e reduz os Custos de Transação (SOUZA; MARINI, 2014). Nesse contexto a proteção obtida a usar os Custos de Transação nas negociações e transações, dando ênfase a economia dos Custos de Transação por meio do desenvolvimento da reputação favorável está associada a transferência, captação e proteção de direitos e redução de custos (MIRANDA et al., 2010, SOUZA; MARINI, 2014). O estudo poderá, também, contribuir para os profissionais de Contabilidade que atuam no setor público e privado para o direcionamento de seus trabalhos.

Este trabalho foi estruturado, além desta introdução, em outras cinco seções. Na seção 2, apresenta-se o referencial teórico dos Custos de Transação aplicados no setor público e no setor privado; a seção 3, trata-se dos procedimentos metodológicos; as análises e discussão

dos resultados da produção científica constam da seção 4; e as considerações finais e sugestões para futuros estudos são apresentadas na seção 5.

2 Marco teórico

O estudo do custo para gerenciar transações econômicas utiliza-se da Teoria dos Custos de Transação teve sua origem no trabalho de Coase (1937), que observou que dependendo do momento, por meio do mercado é maior se comparado com o custo para gerenciar transações ocorridas dentro das organizações. Contudo, Raifur e Garcias (2008) comentam que a teoria desenvolvida por Coase (1937) pouco avançou até meados da década de 1970. Porém, o núcleo de desenvolvimento dessa teoria ocorreu nos trabalhos de Williamson (1975). Para esse autor, os mercados e hierarquias existentes constituem ferramentas alternativas para a tomada de decisão sobre um determinado conjunto de transações. Para Queiroga (2011) o crescimento na complexidade dos negócios e transações obrigou as entidades públicas e privadas a tratarem, de maneira mais acurada, suas questões de investimento e financiamento, tendo em vista principalmente a volatilidade e expansão dos negócios e mercados. Ainda, tais instrumentos passam a influenciar as ações dos gestores acerca das transações, sendo empregados como “mecanismos de governança” nas organizações (BARNEY; HESTERLY, 2004). Tal teoria ressalta a importância econômica na seleção ou criação de estruturas de governança, de maneira a diminuir o risco contratual em uma transação privada ou pública (SHEPPER; HEAZENDONCK; DOOMS, 2015).

Dessa forma, North e Hart (2006, p.10) definem Custos de Transação como “aqueles a quem estão sujeitas a todas as operações de um sistema econômico” e “surgem devido ao custo de se mensurar as múltiplas dimensões valorizadas e incluídas nas transações (geralmente os custos da informação) e devido ainda aos custos de execução contratual” (NORTH, p. 33, 2006). Sob essa visão, Bánkuti, Souza Filho e Bánkuti (2008) argumentam que os agentes devem buscar estruturas que viabilizem a redução dos Custos de Transação, no entanto isso não ocorre na prática dados os pressupostos de comportamento dos autores econômicos (BARNEY; HESTERLY, 2004).

De acordo com Barney e Hesterly (2004), os pressupostos comportamentais essenciais referentes aos autores econômicos, que advém da Teoria dos Custos de Transação, são: o oportunismo e a racionalidade limitada desses agentes. O oportunismo, para os autores, é o ponto de partida para os pressupostos comportamentais do raciocínio econômico, referindo-se ao auto interesse dos agentes, onde esses buscam adotar comportamentos oportunistas que atendam seus interesses. Já a racionalidade limitada, prevê que os agentes exercem um comportamento potencializado, porém por ser limitada, não atingi a completa potencialização pretendida, atribuindo um caráter incompleto das ações (MIRANDA *et al.*, 2010). Ambos os pressupostos, aliado ao ambiente institucional, influenciam o surgimento dos Custos de Transação e, posteriormente, a estrutura de governança adequada que a organização tem implementada, ou pretende implementar (BARNEY; HESTERLY, 2004; NORTH; HART, 2006; MIRANDA *et al.*, 2010). Sob tal perspectiva, Faria *et al.* (2014) comenta que é por meio da estrutura de governança, a qual se funcionar de forma eficiente, objetiva minimizar os riscos de acordos e contratos estabelecidos entre os agentes econômicos, ajustando as características da transação a sua estrutura de governança.

Sob a visão do ambiente institucional, esse ambiente determina as “regras do jogo” que as organizações deverão seguir, ou seja, estabelece as normas, regras, condutas, tradições e limites (NORTH; HART, 2006). Ao estabelecer limites, restringe-se as oportunidades que a organização terá de realizar transações entre os agentes, interferindo, dessa forma, no resultado econômico desse ente (MIRANDA *et al.*, 2010). Mudanças ocorridas nesse ambiente podem interferir tanto na estrutura de governança da empresa, quanto nas oportunidades dos agentes, fazendo com que, muitas vezes, a organização tenha que se

readaptar rapidamente à essas mudanças (NORTH; HART, 2006; GONZAGA *et al.*, 2015). Por consequência, compreende-se que a teoria criada por Coase (1937) e posteriormente desenvolvida por Williamson (1975) apresenta como principais objetos em sua construção: os aspectos comportamentais dos agentes, o ambiente institucional e a estrutura de governança das organizações.

Os estudos sobre a TCT são empregados tanto no setor privado, quanto no público (PERES, 2007). Apesar dessa teoria ser utilizada em pesquisas nos setores citados, ambos apresentam características diferentes de aplicabilidade, visto que os dois agrupam características diferentes e finalidades distintas (REIS *et al.*, 2005; PERES, 2007).

Pesquisas sobre a utilização dos Custos de Transação no setor privado estão relacionados, principalmente, com a estrutura de governança das organizações e dos fatores que a influenciam, os quais, conseqüentemente, também interferem nos Custos de Transação existente (BARNEY; HESTERLY, 2004). Dentre alguns elementos estudados, com base na TCT, estão: o impacto de normas e decretos que interferem diretamente na gestão da organização (SANTOS; CALIXTO, 2010); a eficiência econômica da instituição no mercado (GUSMÃO; GARCIAS, 2008); os custos existentes entre as relações intraorganizacionais (CASTRO NETO *et al.*, 2010); entre outros. Já no setor público, conforme comenta Peres (2007), para a análise estão relacionados à elaboração, execução, fiscalização e avaliação de políticas públicas, partindo da interação dos atores relacionados ao serviço público. Sendo, ainda para o autor, a partir dessas interações que surgem os custos relacionados as transações. As pesquisas sobre a TCT nesse setor visam analisar os controles internos de instituições públicas (NUINTIN; CURI; GALLON, 2010), o ambiente de incertezas a partir das legislações que impactam o serviço desse setor (SANTOS; NAGAHAMA; OLIVEIRA, 2010) e até mesmo a ligação das políticas públicas quando se relacionam com o setor privado (REIS *et al.*, 2005), entre outras análises.

3 Procedimentos metodológicos

O presente estudo foi desenvolvido pelo raciocínio indutivo, que no entendimento de Marconi e Lakatos (2006) parte das observações particulares para formação de um entendimento geral. Assim, caracteriza-se quanto aos objetivos como pesquisa descritiva e exploratória, conforme conceito apresentado por Gil (2010). Em relação aos procedimentos é uma pesquisa documental, tendo como documentos objeto de estudo dos artigos das pesquisas veiculadas no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e USP *International Conference in Accounting*. Ademais, quanto aos procedimentos, classifica-se como pesquisa bibliométrica, que se fundamenta na descrição e na quantificação dessas publicações. Por fim, no tocante à abordagem do problema, classifica-se como qualitativa-quantitativa, pois após a coleta dos dados realizou-se análise e categorização dos mesmos.

O universo de estudo se constituiu de pesquisas divulgadas nas edições do CBC e do USP, a amostra é do tipo não probabilística por julgamento, conforme o entendimento de Colauto e Beuren (2006). A coleta dos artigos foi direcionada pela busca das palavras-chave: Custos de Transação, “Teoria dos Custos de Transação”, “Economia dos Custos de Transação”, “Teoria dos Custos de Mensuração”, “Teoria dos Contratos”, “Teoria de Base Contratual e Transação”, “Custos de Transação no Setor Público” e “Custos de Transação no Setor Privado” no título, resumo e palavras-chave. Ressalta-se que a escolha pelos dois eventos científicos está diretamente relacionada com o tema de Custos de Transação na esfera pública e privada. O período do estudo compreende desde 2005 até 2015, isto é, a produção científica apresentada nos 2(dois) congressos nos últimos 10 anos.

Para a análise de conteúdo dos artigos, optou-se por seguir os aspectos contemplados nas tipologias metodológicas e técnicas abordadas por Raupp e Beuren (2006), no qual

elucidam sobre os instrumentos de pesquisa e a forma de análise do portfólio de artigos, evidenciado no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Constructo Teórico para Levantamento das Informações Sobre os Aspectos Epistemológicos e Metodológicos dos Artigos do CBC e USP.

Categorias analisadas	Subcategorias
Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos	Pesquisa descritiva
	Pesquisa exploratória
	Pesquisa explicativa
Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos	Levantamento/ <i>survey</i>
	Estudo de caso
	Bibliográfica/Documental
Instrumentos de coleta de dados	Documentação
	Entrevistas
	Observação
	Questionários
Tipologias da pesquisa quanto à abordagem do problema	Qualitativa
	Quantitativa
	Qualitativa-quantitativa
Análise dos dados	Análise de conteúdo
	Análise descritiva
	Análise documental

Fonte: Adaptado de Raupp e Beuren (2006) e Colauto e Beuren (2006)

O procedimento para verificação da submissão dos artigos para publicação definitiva em periódicos, foi utilizado o *google scholar*, onde por meio do nome do artigo identifica-se qual a revista que o publicou. Depois adotou-se a identificação, por meio da plataforma scupira, a classificação do periódico pelo conceito *Qualis* da Capes.

A seguir serão analisados e discutidos os resultados a respeito dos artigos constante do portfólio para aprofundar a abordagem da pesquisa.

4 Análise e discussão dos resultados

Para análise de dados dos 27 artigos foram selecionados 22 artigos sobre Custos de Transação no Setor Privado e 5 artigos de Custos de Transação aplicados ao Setor Público, submeteu-se as classificações de: (i) Número de publicações/ano; (ii) Classificados por área temática; (iii) Características de autoria; (iv) Instituições mais produtivas; (v) Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos; (vi) Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos; (vii) Tipologia da pesquisa quanto à abordagem metodológica; (viii) Tipo de análise dos dados (ix) Classificação das referências; (x) Classificação quanto ao envio a publicação definitiva (periódico), (xi) quais os periódicos que foram enviados para publicação definitiva e a qualificação *qualis* respectiva, conforme demonstrado a seguir na análise proposta no escopo desta pesquisa.

4.1 Número de publicações por ano de publicação

A Tabela 1 apresenta a quantidade de artigos analisados por ano de publicação conforme os critérios de seleção já expostos na seção 3. Evidencia-se que, as publicações a respeito de Custos de Transação no setor privado tiveram início desde o ano de 2005. O maior número de artigos acerca da temática estudada encontra-se publicada nos anos de 2008, 2010 e 2014 com 4, 6 e 4 publicações respectivamente. Para a temática de Custos de Transação no setor público o primeiro artigo encontrado foi no ano de 2005 e o ano que apresentou o maior número de publicações foi em 2010.

Tabela 1 - Número de Publicações/Ano

Publicação por Ano	Custos de Transação	
	Setor Público	Setor Privado
2005	1	1
2006	0	0
2007	0	1
2008	0	4
2009	1	1
2010	2	4
2011	0	3
2012	0	3
2013	0	0
2014	1	3
2015	0	2
Total	5	22

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Ressalta-se que para ambas as temáticas as publicações mantiveram-se a mesma tendência, ou seja, não demonstraram significativo crescimento, mantendo-se sempre entre 1 e 4 artigos.

4.2 Classificados por área temática

A classificação dos artigos por áreas temáticas é apresentada na Tabela 2, conforme os critérios definidos pelo congresso CBC e USP.

Tabela 2 – Classificação de Artigos por Área Temática

Áreas temáticas da CBC e USP	Custos de Transação Setor Público	Custos de Transação Setor Privado
Abordagens contemporâneas de custos	0	7
Aplicação de modelos quantitativos na gestão de custos	0	1
Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos	1	2
Controladoria e contabilidade gerencial	0	3
Desenvolvimento teórico em custos	0	2
Ensaio teóricos	0	2
Gestão de custos e tecnologia da informação	0	1
Gestão de custos nas empresas agropecuárias e agronegócios	0	1
Gestão de custos no setor governamental	4	0
Gestão estratégica de custos	0	1
Novas tendências aplicadas na gestão de custos	0	2
Total	5	22

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Destacam-se na Tabela 2 as principais áreas temáticas dos artigos publicados. Destas a área de Custos de Transação aplicados no setor público com 5 publicações e no setor privado 22 publicações. Na sequência destaca-se a área temática que trata sobre Abordagens contemporâneas de custos no setor privado com 7 artigos e a Controladoria e Contabilidade Gerencial com 3 artigos.

Outros estudos incluídos nas áreas: aplicação de modelos quantitativos na gestão de custos, contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos, desenvolvimento teórico em custos, ensaios teóricos, gestão de custos e tecnologia da informação, gestão de custos nas empresas agropecuárias e agronegócios, gestão de custos no setor governamental, gestão estratégica de custos e novas tendências aplicadas na gestão de custos.

4.3 Características de autoria

Para verificar o número de autoria e coautoria por artigo, elaborou-se a Tabela 3 na qual se constata que os artigos de ambas as temáticas possuem no máximo 7 autores. Para a abordagem de Custos de Transação relacionados ao setor público constatou-se a predominância de artigos efetuados por três autores (3 artigos) seguidos daqueles elaborados por dois e quatro pesquisadores (2 artigos).

Em relação aos Custos de Transação no setor privado observou-se a preponderância de artigos publicados por dois autores correspondendo a 8 artigos e com quatro autores com 7 artigos. Na sequência, estão os estudos escritos por cinco autores com 4 artigos, três e sete autores perfazendo um total de 3 artigos, e por fim duas publicações foram escritas por um autor. Estes resultados indicam que os pesquisadores estão trabalhando em equipes e/ou grupos de pesquisas menores para essa linha de pesquisa.

Tabela 3 - Características de Autoria por Artigo

Quantidade de Autores por artigo	Custos de Transação	
	Setor Público	Setor Privado
Um autor	0	0
Dois autores	1	8
Três autores	3	2
Quatros autores	1	7
Cinco autores	0	4
Seis autores	0	0
Sete autores	0	1
Total	5	22

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Destacam-se na Tabela 4 os quatro autores mais prolíficos dentre os 22 artigos analisados da temática de Custos de Transação no setor privado. Constatou-se que, 1 único autor produziu 3 artigos e 3 autores produziram 2 artigos cada um. Nestes observou a participação de 72 pesquisadores diferentes sendo deste grupo apenas 19 mulheres, o que representa aproximadamente 27% do total de pesquisadores.

Tabela 4 – Autores Mais Produtivos de Artigos de Custos de Transação

Autores - Custos de Transação	Filiação	nº rep.
Paulo Mello Garcias	UFPR	3
Alexsandro Gustavo Souza Arruda	UFMS	2
Ana Cristina de Faria	USCS	2
Luis Carlos Di Serio	FGV	2

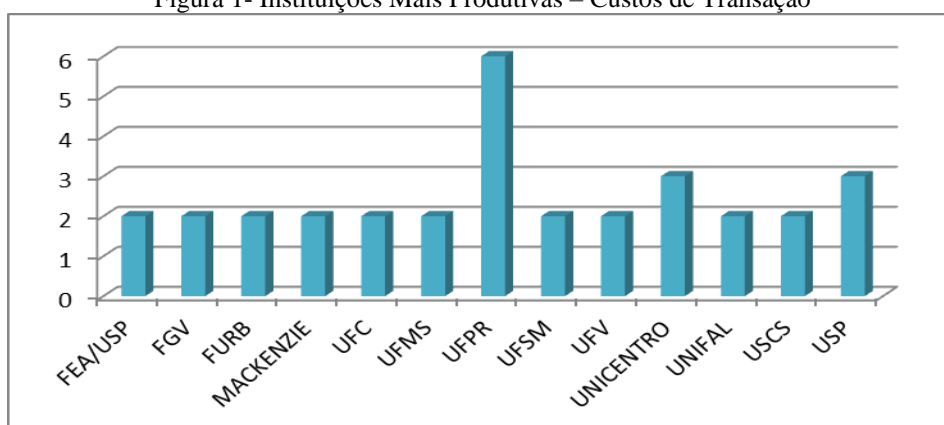
Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Complementarmente, menciona-se que foi constatado que os 3 autores participaram dos mesmos artigos, sendo eles: Alexsandro Gustavo Souza Arruda, Ana Cristina de Faria e Luis Carlos Di Serio, com isso ressalta-se a interatividade entre os pesquisadores.

4.4 Instituições mais produtivas

Em relação às filiações destacam-se para a temática de Custos de Transação as seguintes instituições conforme dispostas na Figura 1:

Figura 1- Instituições Mais Produtivas – Custos de Transação



Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Destacam-se no Figura 1 as instituições com mais de 2 artigos publicados. Destas a instituição de ensino superior (IES) mais produtiva foi a Universidade Federal do Paraná (UFPR) com 6 artigos. Na sequência destaca-se a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e a Universidade de São Paulo (USP) com 3 artigos cada da FEA/USP; e demais IES como: FGV, FURB, Mackenzie, UFC, UFMS, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Unifal e USCS, respectivamente, com 2. Ressalta-se que ao todo foram encontrados artigos de 13 IES diferentes para a temática relacionada aos Custos de Transação. Por sua vez foram evidenciadas 19 diferentes IES que produziram até 2 artigos na temática analisada.

A seguir são demonstradas as tipologias de pesquisa adotadas para as análises dos artigos estudados.

4.5 Tipologia da pesquisa quanto aos objetivos

Os 27 artigos foram distribuídos em relação às metodologias de tipo de estudo utilizadas quanto aos objetivos, conforme está exposto na Tabela 6:

Tabela 6 - Distribuição dos artigos por tipologia da pesquisa quanto aos objetivos

Tipologia	Custos de Transação Setor Público	Custos de Transação Setor Privado
Descritiva	4	15
Explicativa	0	0
Exploratória	0	5
Exploratória-Descritiva	1	2
Total	5	22

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Revela-se que dentre os 22 artigos da abordagem de Custos de Transação do setor privado, pode-se observar que a maior parte dos artigos apresenta delineamento predominantemente descritivo, concentrando 15 estudos do total pesquisado, contra apenas 5 casos da tipologia exploratória. Em contrapartida, sob a abordagem de Custos de Transação do setor público as produções possuem tendências similares entre descritiva e exploratória, sendo respectivamente 4 e 1 publicações. Destaca-se a ausência de artigo com tipologia explicativa.

4.6 Tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos

Com relação aos procedimentos metodológicos utilizados pelos estudos analisados, observou-se o seguinte:

Tabela 7- Distribuição dos artigos por tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos

Tipologia	Custos de Transação Setor	
	Público	Privado
Bibliográfica/documental	3	18
Estudo de Caso	2	3
Levantamento/ <i>Survey</i>	0	1
Total	5	22

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Nota-se que entre os procedimentos metodológicos destacados na Tabela 7, na temática de Custos de Transação no setor privado revela-se a predominância da pesquisa bibliográfica/documental com 18 artigos, seguidos por estudo de caso presentes em 3, e 1 levantamento/*survey*. Em contrapartida na temática de Custos de Transação no setor público a preponderância metodológica foi bibliográfica/documental com 3 artigos e estudo de caso com 2 artigos. Adicionalmente, demonstram-se os instrumentos de coleta de dados utilizados nas pesquisas analisadas na Tabela 8.

Tabela 8 - Instrumento de Coleta de Dados Utilizados.

Instrumentos de coleta	Custos de Transação Setor	
	Público	Privado
Documental	1	13
Documental/Entrevistas	1	3
Documental/Questionário	1	0
Entrevistas	1	0
Observação	0	0
Questionários	1	4
Questionários/Entrevistas	0	1
Questionários/Observações	0	1
Total	5	22

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Conforme leitura da Tabela 8, nota-se que nas pesquisas estudadas, em sua maioria, 3 e 16, respectivamente, utilizaram somente documentos ou documentos combinados com entrevistas e questionários como fonte de coleta de dados. Destaca-se que a fonte de coleta “entrevistas” só foi evidenciada dentre os estudos da temática de Custos de Transação do setor público.

4.7 Tipologia da pesquisa quanto à abordagem metodológica

Com o propósito de elencar as abordagens metodológicas utilizadas pelas obras analisadas, apresenta-se a seguir a Tabela 9.

Tabela 9- Distribuição dos Artigos por Tipologia de Abordagem Metodológica

Tipologia	Custos de Transação Setor	
	Público	Privado
Qualitativa	3	14
Quantitativa	2	7
Qualitativa-quantitativa	0	1
Total	5	22

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Observa-se que entre as temáticas estudadas não apresentam similaridades quanto às abordagens qualitativa, quantitativa e qualitativa-quantitativa. Em Custos de Transação do setor público prevalece à abordagem qualitativa com 3 artigos e no setor privado há a predominância das pesquisas qualitativas com 14 artigos. Ressalta-se que a abordagem qualitativa-quantitativa só foi utilizada nos estudos do setor privado.

4.8 Tipologia quanto a análise dos dados

Com o propósito de elencar os tipos de análises dos dados utilizados nos artigos analisados, apresenta-se a seguir a Tabela 10.

Tabela 10- Distribuição dos Artigos por Tipo de Análise dos Dados

Tipologia	Custos de Transação Setor Público	Custos de Transação Setor Privado
Análise de Conteúdo	0	1
Análise Descritiva	2	7
Análise Documental	3	14
Total	5	22

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Observa-se que entre os tipos de análises dos dados estudadas apresentam similaridades quanto às tipologias das pesquisas quanto aos objetivos. Em Custos de Transação do setor privado prevalece à abordagem documental com 14 artigos e no setor público há também a predominância das pesquisas com as análises documentais com 3 artigos. Ressalta-se que a abordagem de análise documental comparando os dois setores, o setor privado apresentou 20%, sendo superior em relação ao setor público.

Quadro 2 – Consolidação dos Achados Metodológicos da Pesquisa dos Artigos Estudados

Categorias analisadas	Subcategorias	Participação dos artigos / Total	
		Custos de Transação Setor Público	Custos de Transação Setor Privado
Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos	Pesquisa descritiva	4/5	15/22
	Pesquisa exploratória	0/5	05/22
	Pesquisa explicativa	0/5	00/22
	Pesquisa exploratória e descritiva	1/5	02/22
Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos	Bibliográfica /documental	3/5	18/22
	Estudo de caso	2/5	03/22
	Levantamento/survey	0/5	01/22
Instrumentos de coleta de dados	Documentação	3/5	16/22
	Entrevistas	1/5	00/22
	Observação	0/0	00/22
	Questionários	1/5	06/22
Tipologias da pesquisa quanto à abordagem do problema	Qualitativa	3/5	14/22
	Quantitativa	2/5	07/22
	Qualitativa-quantitativa	0/5	01/22
Análise dos dados	Análise de conteúdo	0/5	01/22
	Análise descritiva	2/5	07/22
	Análise documental	3/5	14/22

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Nota-se que os achados metodológicos destacados no quadro 2 na temática de Custos de Transação aplicados aos setores público e privado, revelam a predominância da pesquisa descritiva adotando o instrumento de coleta de dados por meio de documentação e a análise documental de dados. O mesmo pode ser observado quanto aos procedimentos e abordagem do problema.

4.9 Classificação das referências nacional e internacional

No que concerne à classificação por tipo de documentos (nacional ou internacional) das referências dos artigos, a Tabela 11 apresentam a distribuição.

Tabela 11 - Classificação das Referências dos Artigos por Tipo de Documento

Tipo de documento referenciado		Nacional		Internacional	
		Ocorrências	(%)	Ocorrências	(%)
Setor Público	Livros	37	37,76%	5	14,29%
	Legislação	1	1,02%	-	-
	Teses/Dissertações	10	10,20%	-	-
	Anais	7	7,14%	1	2,86%
	Periódicos/Jornais	17	17,35%	22	62,86%
	Sites	13	13,27%	-	-
	Outros	13	13,27%	7	20,00%
	Total	98	100,00%	35	100,00%
Setor Privado	Livros	129	39,57%	60	19,42%
	Legislação	14	4,29%	-	-
	Teses/Dissertações	35	10,74%	1	0,32%
	Anais	22	6,75%	-	-
	Periódicos/Jornais	77	63,62%	214	69,26%
	Sites	23	7,06%	6	1,94%
	Outros	26	7,98%	28	9,06%
	Total	326	100,00%	309	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Nas referências dos artigos do portfólio sobre Custos de Transação no setor privado apresentados na Tabela 11 são possíveis identificar um total de 635 referências distribuídas dos 27 artigos nacionais analisados. Os Periódicos/Jornais representam o tipo mais adotado pelos pesquisadores, com 291 ocorrências, e em relação a procedência das referências dos periódicos são em sua maioria internacional com cerca de 69,26% do total, em contraposição a 63,62% de origem nacional. Para a Legislação 4,29%, observa-se que há 14 ocorrências, sendo em sua totalidade evidenciadas nacionalmente. Para os Livros acontece o inverso, sendo em sua maioria referências nacionais, com 39,57% do total de 129 referências, seguidos por 19,42 % de referências com idioma internacional de 60 referencias. Na sequência seguem as referências procedentes de Anais, Teses/Dissertações e outras de acordo com as suas representatividade de ocorrência. Ressalta-se que no item “Outros”, observou-se a busca de informações em relatórios de pesquisa e pronunciamentos.

Complementarmente, identificou-se que, o máximo de referências utilizadas em um único artigo foi 66 e o mínimo foram 12. Calculou-se também a média de referências apresentadas por artigos de 15 referências por artigo. Em relação ao enfoque dos Custos de Transação do setor público identificou-se um total de 133 referências distribuídas nos 5 artigos nacionais analisados. Os livros representam o tipo mais adotado pelos pesquisadores, com 44 ocorrências, e em relação a procedência das referências dos livros são em sua maioria nacional com cerca de 37,76% do total, em contraposição a 14,29% de origem internacional. Para a Legislação, observa-se que há 1,02% ocorrências, sendo em sua totalidade evidenciadas nacionalmente.

Para os Periódicos/Jornais do setor público, acontece o inverso, sendo em sua maioria referências internacionais, com 62,86% do total de 214 referências internacional, seguidos por 17,35% de referências com idioma nacional de 77 referências. Em relação aos Periódicos/Jornais do setor privado, acontece o inverso, sendo em sua maioria referências internacionais, com 69,86% do total de 22 referências internacional, seguidos por 63,62% de referências com idioma nacional de 17 referências. Na sequência seguem as referências procedentes de Anais, Teses/Dissertações e Outros de acordo com as suas representatividade de ocorrência. Ressalta-se que no item “Outros”, observou-se a busca de informações em relatórios de pesquisa e pronunciamentos. Complementarmente, identificou-se que, o máximo de referências utilizadas em um único artigo foi 48 e o mínimo foram 14 referenciados.

Calculou-se também a média de referências apresentadas por artigos, constatando um número de 27 referências por artigo.

4.10 Classificação quanto ao envio de artigos para publicação definitiva em periódico

Na tabela 12, apresentam-se os artigos enviados após os congressos para publicação definitiva em periódico. Procurou-se saber quais foram os periódicos com a maior quantidade de artigos aceitos para publicação.

Tabela 12 – Classificação Quanto ao Envio a Publicação Definitiva (Periódico)

Periódicos	Quantidade	%
Revista de Administração de Empresas - RAE-eletrônica (ISSN 1676-5648)	1	12,5%
Revista de Ciências da Administração (ISSN 2175-8077)	1	12,5%
Custos e @gronegocio on line (ISSN 1808-2882)	1	12,5%
Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais (ISSN 2179-6858)	1	12,5%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (ISSN 1981-8610)	1	12,5%
Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política. Pesquisa & Debate, SP. (ISSN 1806-9029)	1	12,5%
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (ISSN 1677-7387)	1	12,5%
Patrimônio: Lazer & Turismo (ISSN 1806-700X)	1	12,5%
Total	8	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

Revela-se que dentre os 27 artigos analisados na abordagem dos Custos de Transação, somente 8 foram enviados para uma publicação definitiva em periódicos, representando 29,63% do total dos artigos enviados para os congressos. Desses 7 provenientes do CBC e 1 da USP. Evidencia-se que, as publicações a respeito de Custos de Transação no setor privado tiveram 6 artigos e para a temática de Custos de Transação no setor público 2 artigos.

Em relação a qualificação das revistas mencionadas na Tabela 13, a Revista de Administração de Empresas apresenta a melhor classificação A2, pela Qualis-Capes, seguido dos periódicos Revista de Ciências da Administração e Custos e @gronegócios *on line*, classificado como B2, as revistas Ibero-Americana de Ciências Ambientais e a de Educação e Pesquisa em Contabilidade como B3 e as outras tiveram classificações B4 e B5. Nota-se que entre os periódicos destacados na tabela 13, apenas um não teve classificação na plataforma suprapara.

Tabela 13 – Classificação Quanto a Qualificação das Publicações Definitivas (Periódico)

Periódicos	Qualis (2014)
Revista de Administração de Empresas - RAE-eletrônica (ISSN 1676-5648)	A2
Revista de Ciências da Administração (ISSN 2175-8077)	B2
Custos e @gronegocio on line (ISSN 1808-2882)	B2
Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais (ISSN 2179-6858)	B3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (ISSN 1981-8610)	B3
Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política. Pesquisa & Debate, SP. (ISSN 1806-9029)	B4
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (ISSN 1677-7387)	B5
Patrimônio: Lazer & Turismo (ISSN 1806-700X)	-

Fonte: Dados da pesquisa (2016)

As organizações públicas e privadas apresentam necessidades específicas, as mesmas realizam diversas transações firmadas por intermédio de contratos (IUDÍCIBUS; LOPES, 2004), sendo essas relações contratuais são de naturezas diversas. A organização de atividades complexas dentro de um ambiente, denominado firma, foi vista por Coase como uma resposta minimizadora dos Custos de Transação associados aos contratos. Buscando ainda minimizar os Custos de Transação nas relações contratuais com fornecedores e seus impactos no fluxo de caixa. Os contratos são instrumentos de formalização (SOUZA; MARINI, 2014). A

estrutura conceitual abordada pelos Custos de Transação, explicita que não existe uma estrutura de governança que seja ideal para todas as transações, considerando a prática de governança a ser utilizada que varia em função das características da transação envolvida, o que requer diversos instrumentos para coordenação dessas transações (PERES, 2007). Neste sentido os Custos de Transação são utilizados com objetivo de conter os comportamentos oportunistas dos agentes.

5 Considerações finais e sugestão para estudos futuros

O objetivo deste estudo foi dimensionar e avaliar de forma descritiva e exploratória a produção científica dos anais de artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos e do USP *International Conference in Accounting* aplicados a temática de Custos de Transação no Setor Público e Privado no período de 2005 a 2015. Sendo analisado os dados dos 27 artigos selecionados de 22 sobre Custos de Transação no setor privado e 5 artigos sobre Custos de Transação aplicados ao setor público.

O maior número de artigos acerca da temática estudada encontra-se publicada nos anos de 2008, 2010 e 2014. A classificação por área temática de Custos de Transação aplicados no setor público teve 5 publicações e no setor privado 22 publicações e abordagens contemporâneas de custos com 7 artigos no setor privado. A características de autoria explicitam que os pesquisadores estão trabalhando em equipes e/ou grupos de pesquisas menores, com artigos publicados por dois autores correspondendo a 8 artigos e com quatro autores com 7 artigos, além disso, 1 autor produziu 3 artigos e 3 autores produziram 2 artigos cada um. A IES com mais produção é a UFPR com 6 artigos, a Universidade Estadual do Centro-Oeste e a Universidade de São Paulo com 3 artigos cada da FEA/USP, sendo evidenciadas 19 diferentes IES que produziram até 2 artigos na temática analisada.

A tipologia da pesquisa quanto aos objetivos os artigos apresentam delineamento predominantemente descritivo, concentrando 15 estudos no setor privado e 4 artigos no setor público. A Tipologia da pesquisa quanto aos procedimentos na temática de Custos de Transação no setor privado revela-se a predominância da pesquisa bibliográfica/documental com 18 artigos, seguidos por estudo 3 no setor público. Dos artigos estudados quanto ao instrumento de coleta de dados, em sua maioria, 16 utilizaram documentos ou documentos combinados com entrevistas no setor privado. Quanto à abordagem metodológica prevalece à abordagem qualitativa com 3 artigos no setor público e setor privado com 14 artigos.

O tipo de análise dos dados sobre o tema Custos de Transação o setor privado prevalece à abordagem documental com 14 artigos e no setor público com 3 artigos.

Classificação das referências foi possível identificar um total de 635 referências distribuídas dos 27 artigos nacionais analisados. Os Periódicos/Jornais representam o tipo mais adotado pelos pesquisadores, com 291 ocorrências, e em relação a procedência das referências dos periódicos são em sua maioria internacional com cerca de 69,26% do total, em contraposição a 63,62% de origem nacional. Para a Legislação com 14 ocorrências no setor público na totalidade nacional. Para os livros a maioria referências são nacionais com 39,57% setor privado e 37,76% do setor público. E livro do idioma internacional 19,42% no setor privado e no setor público 14,29% de referências avaliada.

Os artigos com envio para publicação definitiva em periódico dos 27 analisados na abordagem dos Custos de Transação, somente 8 foram enviados para uma publicação definitiva em periódicos, representando 29,63% do total dos artigos enviados para os congressos. Desses 7 provenientes do CBC e 1 da USP. Os periódicos que foram enviados para publicação definitiva e a qualificação *qualis* para a Revista de Administração de Empresas apresenta a melhor classificação no extrato do Qualis-Capes A2, seguido pela Revista de Ciências da Administração e Custos e @gronegócios *on line*, classificado como B2

e Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais e a de Educação e Pesquisa em Contabilidade como B3 e as outras tiveram classificações B4 e B5.

Finalmente, constatou-se que o constructo teórico para levantamento das informações sobre os aspectos epistemológicos e metodológicos dos artigos do CBC e USP, demonstrado no escopo deste estudo o panorama das pesquisas sobre o tema Custos de Transação que requer um maior desenvolvimento de investigações para aumentar o resultado das publicações.

Nesse interim sugere-se que sejam estudadas as lacunas que aumentem a confiança objetivando a diminuição dos Custos de Transação. Que autores dissertem mais sobre custos de transações nos setores público e privado. E que novas pesquisas sejam realizadas em revistas e congressos para análise do cenário validando a importância do tema Custos de Transação nos setores público e privado.

Referências

- BÁNKUTI, F. I.; SOUZA FILHO, H. M.; BÁNKUTI, S. M. S. Mensuração e análise de Custos de Transação arcados por produtores de leite nos mercados formal e informal da região de São Carlos, SP. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 10, n. 3, 2011.
- BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. Economia das organizações: entendendo a relação entre as organizações e a análise econômica. **Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas**, v. 3, p. 131-179, 2004.
- BARZEL, Y. **Economic analysis of property rights. Cambridge: Cambridge University Press**, 1989.
- BEUREN; I. M. (Coord.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CASTRO NETO, J. L.; GUIMARÃES, S. P; CORONADO, O. C. C.; YOSHITAKE, M. Custos das Remessas Internacionais de Recursos: o Caso de Migrantes Brasileiros. **Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo-ISSN**, p. 1-16, 2010.
- COASE, R. H. **The nature of the firm**. *Economica*, nov, 1937.
- DYER, J.; CHU, W. The role of trustworthiness in reducing transaction costs and improving performance: empirical evidence from the United States, Japan, and Korea. **Organization Science**, v.14 n 1, p.57-68, 2003.
- FARIA, A. C.; ARRUDA, A. G. S.; DI SERGIO, L. C.; PEREIRA; S. C. F. Ensaio sobre a Teoria dos Custos de Transação (TCT): Foco na Mensuração. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2014.
- GIL, A. C. **Metodologia científica**. São Paulo, v. 6, 2010.
- GONZAGA, R. P.; AILLÓN, H. S.; FEHR, L. C. F. A.; BORINELLI, M. L.; ROCHA, W. Mecanismos Disciplinadores da Gestão de Custos Interorganizacionais e Economia dos Custos de Transação: um ensaio teórico. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 9, n. 3, 2015.
- GUSMÃO, I. B.; GARCIAS, P. M. Análise dos Custos de Transação, das oportunidades de arbitragem e da eficiência de mercado nas empresas brasileiras emissoras de ADR. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. 2008.p. 125-141.
- KUPFER, D. **Economia Industrial: Fundamentos teóricos e práticos no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**, São Paulo: Atlas v. 6, 2006.
- MIRANDA, W. F.; MENDES, A. C. A.; DE SOUZA, G. J. P.; ZUCCOLOTTO, R. A economia dos Custos de Transação através do desenvolvimento da reputação favorável.

- In: **Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil.** 2010.
- NORTH, D. C.; HART, E. **Custos de Transação, instituições e desempenho econômico.** Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 2006.
- NUINTIN, A. A.; CURTI, M. A.; GALLON, A. V. Contratos Administrativos e Seus Controles Internos Sob a Ótica da Economia dos Custos de Transação: Estudo em um Campi de uma Instituição Federal de Ensino Superior Mineira. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC.** 2010.
- QUEIROGA, A. DE ALBUQUERQUE. Mecanismo de Desenvolvimento Limpo: Um Ensaio Teórico Sob A Ótica da Estratégia e dos Custos de Transação. **Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, Brasil.** 2011.
- PERES, U. D. Custos de Transação e Estrutura de Governança no Setor Público. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 9, n. 24, p.15-30, 2007.
- RAIFUR, L.; GARCIAS, P. M. A Economia dos Custos de Transação e as transações no mercado de derivativos agropecuários. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC.** 2008.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. O suporte das incubadoras brasileiras para potencializar as características empreendedoras nas empresas incubadas. **Revista de Administração**, v. 41, n. 4, p. 419-430, 2006.
- REIS, L. G.; SOUZA, P. R. B.; CÂMARA, M. R. G.; ARBEX, M. A. A Coleta Seletiva em Londrina: um Estudo de Caso sob as lentes da Economia dos Custos de Transação. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC.** 2005.
- SANTOS, E. S.; CALIXTO, L. Impactos do Início da Harmonização Contábil Internacional (lei 11.638/07) nos Resultados de 2008 das Empresas Brasileiras Abertas. **RAE-eletronica**, v. 9, n. 1, 2010.
- SANTOS, M. R.; NAGAHAMA, H. J.; OLIVEIRA, A. M. B. Considerações sobre os riscos do pregão eletrônico nas licitações de Instituições Federais de Ensino Superior: um estudo de caso sob a ótica da teoria de Custos de Transação. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC.** 2010.
- SOUZA, R. P.; MARINI, J. M. Fundamentos da gestão de custos interorganizacional: O contrato social como instrumento de economia de Custos de Transação e a influência do sistema legal. **Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil.** 2012.
- SOUZA, R. P.; MARINI, J. M. Gestão de custos Inter-Organizacional: Discussões sobre o papel dos contratos como instrumento legal dessa abordagem à luz da Economia de Custos de Transação e da teoria integrada do contrato social. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v.25, n. 1, p. 119-132, 2014.
- SCHEPPER, S.; HAEZENDONCK, E.; DOOMS, M. Understanding pre-contractual transaction costs for Public–Private Partnership infrastructure projects. **International Journal of Project Management**, v. 33, n. 4, p. 932-946, 2015.
- WILLIAMSON, O. E. **Markets and Hierarchies.** New York: The Free Press, 1975.
- WILLIAMSON, O. E. The Institutions of Governance. **AEA Papers and Proceedings**, v. 88, n. 2, p. 75-79, 1998.